

**PARECER HOMOLOGADO**  
**Portaria nº 136, publicada no D.O.U. de 22/2/2018, Seção 1, Pág. 13.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto De Ensino Superior Do Cone Sul (INESCO) Ltda. - EPP		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul, com sede no município de Garibaldi, estado do Rio Grande do Sul.		
<b>RELATOR:</b> Joaquim José Soares Neto		
<b>e-MEC N°:</b> 201406729		
<b>PARECER CNE/CES N°:</b> <b>370/2017</b>	<b>COLEGIADO:</b> <b>CES</b>	<b>APROVADO EM:</b> <b>9/8/2017</b>

### I – RELATÓRIO

O presente processo trata do recredenciamento da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul, código 2478, com sede na rua Presidente Vargas, nº 561, centro, município de Garibaldi, estado do Rio Grande do Sul. A instituição possui Índice Geral de Cursos (IGC) igual a 3 (três) em 2015, e Conceito Institucional (CI) igual a 4 (quatro) em 2016.

A instituição é mantida pelo Instituto De Ensino Superior Do Cone Sul Ltda. – Epp, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 04.933.902/0001-31. O código da mantenedora é 1619. A Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União é válida até 6/6/2017 e a instituição está regular em consulta ao FGTS (12/5/2017).

Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - Válida até 07/11/2017

A seguir, transcrevo, *ipsis litteris*, o parecer final da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES):

*A faculdade foi credenciada pela Portaria nº 308, DOU de 22/01/2004; e recredenciada pela Portaria nº 899, DOU de 09/07/2012.*

*A instituição não tem ocorrências registradas no cadastro do e-MEC (15/05/2017).*

*De acordo com o e-MEC, a IES oferta os seguintes cursos (10/04/2017):*

Código do Curso	Curso	Grau	Modalidade	CPC	CC	ENADE	Situação	Ato
69253	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Educação Presencial	3 (2015)	4 (2008)	2 (2015)	Em atividade	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 268/2017
119536	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Educação Presencial	2 (2015)	5 (2013)	2 (2015)	Em atividade	Portaria de Reconhecimento nº 428/2014
1181165	DIREITO	Bacharelado	Educação Presencial		4 (2013)		Em atividade	Portaria de Autorização nº 538/2015
118598	GESTÃO	Tecnológico	Educação	3	4	4	Em atividade	Portaria de

	COMERCIAL		Presencial	(2015)	(2012)	(2015)		Renovação de Reconhecimento nº 268/2017
118600	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Tecnológico	Educação Presencial	3 (2015)	3 (2012)	3 (2015)	Em atividade	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 268/2017
95011	Gestão em Turismo	Tecnológico	Educação Presencial	3 (2009)	5 (2008)	4 (2009)	Em extinção	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 622/2013
95181	Serviço Social	Bacharelado	Educação Presencial	4 (2013)	4 (2012)	4 (2012)	Em Desativação - Extinção voluntária:	Portaria de Renovação de Reconhecimento nº 820/2014

### *Relatório de Avaliação*

*Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de credenciamento foi encaminhado ao INEP para a avaliação. A verificação in loco ocorreu no período de 06 a 10/03/2016, e seu resultado foi registrado no Relatório nº118172.*

*Tendo discordado do Relatório da Comissão de Avaliação, a Instituição impugnou-o à Comissão de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) que, após a análise do mérito, deliberou pela reforma parcial do Relatório.*

*O Relator registrou que "Em vista do exposto, esta relatoria reforma o parecer da Comissão de Avaliação, majorando o conceito do Indicador 2.8 de 3 para 5".*

*A CTAA produziu o Relatório de Avaliação Reformado nº 130437.*

*O quadro de conceitos da instituição é o seguinte:*

Eixo	Conceito	Indicador
Eixo 1	3.4	3 4 3 3 4
Eixo 2	3.6	3 3 4 3 3 4 4 5 NSA
Eixo 3	3.5	4 3 3 3 NSA NSA 3 3 4 3 4 4 4
Eixo 4	3.3	4 3 4 3 3 3 3 3
Eixo 5	4.5	5 5 4 4 4 4 4 4 5 4 5 5 4 5 5 5
Requisitos Legais		Sim Sim Sim Sim NSA NSA Sim Sim NSA Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim NSA
Conceito Final	4	

*A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação in loco para corroborar a atribuição dos conceitos.*

#### *Contextualização*

*Os avaliadores relataram que a "FISUL possui os seguintes cursos de graduação, na área das Ciências Sociais Aplicadas: Administração, Gestão de Turismo-Enoturismo (extinto em 2014/b), Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humano, Serviço Social (em processo de desativação voluntária) e Ciências Contábeis. O curso de Direito está no seu segundo semestre de funcionamento.*

#### *Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - 3.4*

*1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional --- 3*

*O ensino de graduação de qualidade é meta primordial da IES. No Relato Institucional apresentado a esta comissão estão, como resultado do trabalho da CPA, os processos avaliativos institucionais de 2011, 2012, 2013 e 2014. De acordo com o relato Institucional (RI), a IES descreve, no item 5, demonstrações da evolução institucional. Busca fortalecer as práticas de ensino e de gestão na qualidade do ensino, formando egressos reconhecidos na região da Serra Gaúcha, como o curso de Gestão de Recursos Humanos e Administração, entre os melhores do Brasil. Estas ações estão de acordo com os processos avaliativos da CPA. A demonstração de evolução institucional contida no Relato Institucional é caracterizada como suficiente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.*

#### *1.2. Projeto/processo de auto avaliação institucional --- 4*

*A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FISUL coordena as atividades institucionais de auto avaliação tais como o planejamento, o processo de sensibilização para a realização das avaliações, a elaboração e a preparação dos instrumentos de coleta de dados, a utilização dos dados secundários, a organização da base de dados (registros), a análise e a interpretação dos dados, a elaboração do relatório final e a divulgação dos resultados à comunidade acadêmica. Esta comissão não percebeu, durante a visita in loco, no planejamento da CPA indicadores de análise que cotejassem com PDI 2011- 2015 que contemplem todas as dimensões do SINAES. Os resultados das avaliações da CPA estão destacadas em relatórios específicos, sendo postados no sistema e-MEC no final do mês de março de cada ano, desde 2008. A seguir destacam-se os processos de auto avaliação desde o último credenciamento de 2010. Foram utilizados questionários e formulários para a coleta de dados primários e demais documentos institucionais (PDI, Relatórios de avaliações externas, entre outros) para os dados secundários. Quando o projeto/processo de auto avaliação institucional está previsto e implantado e atende muito bem às necessidades institucionais como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.*

#### *1.3. Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica --- 3*

*A CPA é constituída por representantes docentes, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada, que se reúnem periodicamente, conforme esta comissão de avaliação atestou. A CPA também conta com a participação de líderes de turma, discentes eleitos a cada semestre letivo, que participam de todo o processo avaliativo. Os resultados avaliações são disponibilizados no portal – FISUL e está em processos de consolidação na IES. Os espaços e momentos para a devolutiva dos resultados da CPA são: Escola Docente, salas de aula, reuniões com representantes de turma. Esta dinâmica também é usada para a discussão de aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. As atividades realizadas pela CPA no ano de 2014 foram desenvolvidas a partir da elaboração de calendário anual e entre as atividades realizadas pelo grupo houve a capacitação dos representantes de turma para que pudessem, posteriormente, realizar o processo de avaliação das disciplinas. Foram avaliados três eixos do processo de ensino-aprendizagem: percepção do grupo sobre o processo de aprendizagem, experiência de vida acadêmica e expectativa acerca da atividade profissional. Esta comissão observou que existe na comunidade acadêmica uma consciência sobre as políticas avaliativas. As críticas e sugestões da comunidade acadêmica são colocadas em uma caixa de sugestões e os dados são encaminhados para a CPA. O processo de autoavaliação está previsto/implantado, com participação suficiente da comunidade acadêmica.*

#### *1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados --- 3*

*O processo de autoavaliação, no que se refere à análise dos seus resultados, é realizado pelo grupo da CPA, nas reuniões agendadas para este fim. Por sua vez, a divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação realiza-se por meio das reuniões da Escola Docente, reunião geral de docentes e reunião de discentes. Os resultados são socializados com a comunidade acadêmica por meio dos murais institucionais, e-mails institucionais e site, objetivando sempre a mais ampla divulgação entre a comunidade acadêmica. De igual forma o resultado das avaliações externas são amplamente divulgado nos canais de comunicação institucionais, assim como nas diferentes mídias locais e regionais. A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas previstas e implantadas ocorre, de maneira suficiente, para a comunidade acadêmica.*

#### *1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação --- 4*

*No início de 2011 foi implantado o processo avaliativo na IES buscando agilidade na análise e discussão dos resultados, na devolução às partes e, também, nas propostas de ações de acordo com os resultados obtidos. Na entrevista com os coordenadores de curso observamos que estes reportam os resultados gerais do processo de auto - avaliação em reunião com os seus acadêmicos. Estes resultados são divulgados no mural da CPA e do site institucional. Todos os processos de auto - avaliação institucional encontram - se descritos e documentados nos relatórios anuais de auto - avaliação institucional. O relatório de autoavaliação apresenta resultados, reflexões e proposições de forma muito boa para subsidiar planejamento e ações.*

#### *Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - 3,6*

##### *2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI --- 3*

*Consoante à avaliação dos descritores/indicadores que compõem este eixo observou-se pela análise documental e pelas entrevistas realizadas pela comissão, que as propostas do PDI 2011-2015, no que tange ao ensino presencial, da Pesquisa e da Extensão estão sendo suficientemente implementadas. Consta dos objetivos da IES ofertar ensino de qualidade; promover o desenvolvimento do espírito crítico; formar profissionais em diferentes áreas, habilitando-os para a carreira e para o exercício da cidadania e promover a disseminação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais. As funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão mostram-se suficientes ao funcionamento dos cursos e das demais ações de suporte existentes.*

##### *2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação --- 3*

*A IES tem normas fundadas em Diretrizes e Atos Institucionais para as políticas de ensino, extensão e pesquisa, coerentes com o que está proposto no PDI 2011-2015. Princípios e orientações regem a organização dos cursos de graduação. A pós-graduação têm seus Atos Institucionais próprios na modalidade MBA ou lato sensu, previstos no PPI da FISUL e podem ser propostos por iniciativa dos cursos de graduação ou da direção acadêmica. Na visita in loco constamos os relatórios dos grupos de Estudos em Direitos Humanos (GEDH) e Estudos em Saúde e Trabalho (GEST), o Fórum de Iniciação Científica e a Revista Eletrônica e Editora FISUL. A IES lançou o curso de pós-graduação lato sensu para este ano de 2016 ofertando o Curso em Gestão da Inovação. A graduação é vinculada às coordenadorias de cursos. Dentre o exposto a IES neste indicador apresenta um critério suficiente de qualidade.*

##### *2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão --- 4*

*Segundo o PDI 2011- 2015, a IES entende e age na Extensão como forma de estender à sociedade o estabelecimento de relações dinâmicas e construtivas,*

*mediadas pelas demandas sociais. As áreas temáticas que norteiam tais atividades são: Comunicação, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. As atividades de extensão, tanto acadêmicas como comunitárias, são pensadas e desenvolvidas pelos cursos de graduação, pelos seus colegiados, que as definem no seu planejamento anual, por meio de projetos específicos de cada curso ou da própria IES. Ademais, percebeu-se que a Faculdade realiza ações de extensão independentes, como por exemplo, a de planejar, criar e gerenciar o Cine FISUL em caráter não comercial, para proporcionar aos discentes, comunidade externa e aos professores uma experiência prática de extensão. Exemplo de ações de extensão executadas na Faculdade são: com acadêmicos participando o Tessere, o Conexão, o Coaching acadêmico, do FISUL personalidades, TCC na comunidade, a semana de direitos humanos, as semanas acadêmicas, o fórum de iniciação científica, as aulas abertas, a realização de eventos da Faculdade Aberta da Terceira Idade (FATI), desenvolvimento de cursos livres e atividades de grupos da comunidade. Assim sendo, a IES neste indicador apresenta um critério muito bom de qualidade.*

*2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural --- 3*

*Apresenta coerência referenciada no PDI 2011-2015 de forma suficiente a previsão e implantação do incentivo a produção, sistematização e socialização de conhecimentos. Observou-se ações da IES em programas voltados a estímulo da pesquisa envolvendo o aluno da graduação como projetos de Trabalho de Conclusão de Curso – PTCC e do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, na qual se busca propor : com a supervisão um conjunto de ações a serem implementadas. E também dos trabalhos de conclusão da graduação (TCC) poderão prever linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos. Assim sendo, a comissão considera que a IES neste indicador apresenta um perfil suficiente de qualidade.*

*2.5. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural --- 3*

*A Faculdade apresenta coerência suficiente no que tange a cultura organizacional. A IES está voltada para a inclusão no ensino e no geral para melhor capacidade de ascensão social dos alunos pela educação. Percebeu-se que vêm sendo remodeladas diretrizes institucionais para implantação e acompanhamento pela IES, no sentido de fortalecer a sua missão na política de meio ambiente e sustentabilidade nas práticas educativas dos alunos e dos colaboradores em especial, algumas ações institucionais, tais como: Cátedra de Direitos Humanos e Diversidade Cultural; Disciplinas voltadas à questão ambiental, como Responsabilidade Sócio-Ambiental; Projeto Leitura do Semestre; Cursos Livres em parceria com organizações que apoiam a preservação da memória e do patrimônio cultural; Faculdade Aberta da Terceira Idade e a Participação em Conselhos Municipais. Desta forma, neste quesito entendeu-se que a IES atende de forma suficiente aos objetivos que constam no PDI.*

*2.6. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social --- 4*

*As relações da IES com a sociedade se concretizam através de ações que estão muito bem implantadas e acompanhadas em dois principais projetos: Faculdade Aberta da Terceira Idade e Semana dos Direitos Humanos. A IES colabora com o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região por intermédio do projetos, que passam a ser de cunho social da Faculdade, e com atuação dos alunos por meio da Escola Família Agrícola da Serra Gaúcha (EFASERRA), Bombeiros Voluntários de Garibaldi, Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Garibaldi, o Diretório*

*Acadêmico – DA, Semanas Acadêmicas e Fórum Científico. Desta forma, neste quesito entendeu-se que a IES atende muito bem aos objetivos que constam no PDI.*

#### *2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social 4*

*Em relação à inclusão social, a IES implementou muito bem propostas constantes no PDI. O apoio a alunos com necessidades especiais, com o nivelamento, bolsas FIES, PROUNI, auxílio deslocamento para os municípios adjacentes e política de desconto para a pontualidade das mensalidades. A IES conta com atendimento especializado por pedagoga do NAC, e todos os professores e técnicos fazem preparação em Libras, o Plano de Promoção da Acessibilidade da IES, Convênios com Entidades com esta política e missão (Autistas, Deficientes Visual e Surdos). Ainda, a IES desenvolve ações pontuais e mesmo assistenciais para pessoas da comunidade e em situação de vulnerabilidade social como, por exemplo, telefone público acessível, o envolvimento com a campanha do agasalho, dia das crianças, Natal, Páscoa, e semana da mulher no município. Tais ações envolvem funcionários, docentes e discentes, a exemplo da parceria realizada com o Poder Judiciário, no Projeto Ronda da Cidadania, já na quinta edição. Observamos ainda o atendimento gratuito em alguns serviços como os de saúde, orientação jurídica, primeira ou segunda via de documentação, etc. Desta forma, percebeu-se que a IES apresenta neste indicador um conceito muito bom de qualidade.*

#### *2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial --- 5*

*Constam do PDI 2011-2015 ações envolvendo de maneira suficiente políticas de ensino atingindo os cursos da IES. Os projetos pedagógicos abordam a temática da história e cultura afro-brasileira e indígena por meio da Cátedra de Direitos Humanos e diversidade Cultural, que é concebida como elemento articulador entre as funções de ensino e de projeção sobre o entorno, além de se constituir em importante espaço curricular para o fomento de relações multidisciplinares. Estes conteúdos obrigatórios constam no plano de ensino para que possam ser amplamente discutidos em sala de aula e em algumas datas especiais. A IES aplica as políticas governamentais e institucionais como o Programa FIES, PROUNI, entre outros. Assim sendo, a FISUL contribui suficientemente aplicando as ações abordando esta temática.*

#### *2.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais -NSA Não consta do PDI 2011 - 2015 a Internacionalização da IES.*

#### *Eixo 3 - Políticas Acadêmicas - 3,5*

#### *3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação --- 4*

*As coordenações dos cursos de graduação da IES representam instância muito significativa e articulada com a gestão. De maneira geral, os acadêmicos estão satisfeitos com sua atuação, conforme relatos durante as entrevistas. A FISUL organiza o atendimento discente na dimensão pedagógica por meio do Núcleo de Atendimento Acadêmico (NAC). A política de atendimento discente é coordenada pelo NAC, que trata do atendimento sistemático dos acadêmicos, assim como busca mediar a relação docente-discente. Sua atuação se dá no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, apoio e acompanhamento psicopedagógico, planejamento e supervisão das atividades de nivelamento, organização das atividades de estágio obrigatório e não obrigatório e apoio ao corpo docente e discente na realização das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso e, ainda, o acompanhamento dos egressos. Também, faz a divulgação das vagas para estágio não obrigatório,*

*auxiliando os acadêmicos no desenvolvimento de suas competências pessoais e profissionais. As ações acadêmico-administrativas previstas no PDI e descritas no Relato Institucional implantadas estão muito bem relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de graduação, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento e utilização de material didático-pedagógico.*

*3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu --- NSA*

*Como a IES é uma Faculdade não tem previsão de cursos de pós graduação "strito-senso".*

*3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu --- 3*

*Como consta no PDI, e Relato Institucional, a IES possui um programa de abertura de cursos de especialização lato sensu para os anos 2011, 2012 e 2013, cursos esses de Administração, Marketing Estratégico e Gestão Industrial, mas não teve demanda. A Pós-Graduação na FISUL encontra-se vinculada à Direção Acadêmica, responsável por promover e estruturar as ofertas de cursos de especialização, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação. Estes cursos teriam por finalidade qualificar profissionais graduados para atender as exigências do mercado de trabalho. As instâncias de deliberação são: apresentação e a aprovação de Projeto Pedagógico específico, NDE e Colegiados de Curso, Comitê Acadêmico e Conselho Superior. As ações acadêmico-administrativas previstas no PDI e implantadas estão suficientemente relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu.*

*3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural --- 3*

*A FISUL, enquanto Faculdade, não possui a exigência de apresentar atividades relacionadas à pesquisa. Seu escopo encontra-se no ensino, (PTCC) nas áreas do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, ou seja, da Administração e Gestão. Assim sendo, não há atividades de grupos de pesquisas institucionalizados na IES. As ações acadêmico-administrativas de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, em conformidade com as políticas estabelecidas pela IES.*

*3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão --- 4*

*Consta do PDI que a FISUL entende a extensão como processo de resposta da instituição e da comunidade às diferentes demandas sociais, políticas e culturais, sendo visto como oportunidade para a difusão do conhecimento. A extensão na FISUL encontra-se vinculada à Direção Acadêmica, que é responsável por promover e estruturar as atividades de extensão, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação. A extensão na FISUL procura seguir algumas das seguintes áreas temáticas definidas pela Política Nacional de Extensão, a saber: Comunicação, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho. São finalidades da extensão na FISUL: a) Aprofundar a integração da instituição com diferentes setores da comunidade de Garibaldi e região; b) Estabelecer relações dinâmicas e construtivas com a comunidade, mediadas pelas demandas sociais; c) Difundir o conhecimento, constituindo-se em espaço de desenvolvimento e superação das desigualdades sociais. As modalidades de extensão previstas na FISUL dividem-se em programas, projetos, cursos livres, eventos e prestação de serviços. A extensão é acompanhada e avaliada pela Direção Acadêmica e coordenações de curso por*

*meio de relatórios finais que são discutidos no Comitê Acadêmico objetivando o prosseguimento ou não das atividades em questão. Os acadêmicos que participam de atividades de extensão são certificados pela secretaria acadêmica e as horas desenvolvidas nas atividades podem ser aproveitadas enquanto horas de atividades complementares. Dentre os vários projetos e programas de extensão na área temática de direitos humanos podemos citar: Grupo de Estudos e Extensão em Direitos Humanos, Faculdade Aberta da Terceira Idade, Semana de Direitos Humanos e participação em conselhos municipais. Na área temática de Saúde, Trabalho e Educação: Grupo de Estudos em Saúde e Trabalho, Semanas Acadêmicas, Visitas Técnicas, Projeto Conexão, Projeto Coaching, Projeto Tessere e Cursos livres,. Na área temática de Cultura: FISUL Personalidades, cursos livres. Na área temática de Tecnologia e Produção: Cursos livres e visitas técnicas. Destacam-se ainda o projeto de projeto leitura do semestre, como um projeto recente de incentivo à leitura. As ações acadêmico-administrativas de extensão estão muito bem previstas e implantadas.*

*3.6. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural --- 3*

*As políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas se expressam por meio dos seguintes instrumentos: a) Editora da FISUL; b) Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas (RECSA) e c) Programa de Apoio à Produção Científica (PAPC). As ações de estímulo às produções acadêmicas e sua difusão estão previstas e implantadas, de maneira suficiente, considerando os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica e auxílio para participação em eventos.*

*3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa --- 4*

*No PDI está descrito que a comunicação com a comunidade externa faz parte do programa de posicionamento e reconhecimento da FISUL com o subprograma de construção da marca. O setor de comunicação da FISUL é responsável pela geração e compartilhamento de informações acerca dos diferentes projetos e atividades acadêmicas e institucionais. O objetivo deste programa é o de fortalecer os mecanismos e estratégias de comunicação, aumentando o nível de interação na comunidade acadêmica e com o público em geral. Várias são as ações que são coordenadas por uma agência de publicidade externa. O subprograma que trata da visibilidade institucional se articula à comunicação externa e se dá por meio de várias ações, como a atualização diária do site da faculdade, assim como três a quatro postagens diárias nas redes sociais (facebook e twitter) e divulgação nas rádios locais. Na FISUL há cartazes institucionais nos murais, além do registro fotográfico das atividades realizadas na instituição, que são arquivadas em banco de imagens e postadas nas redes sociais e no site. Nos eventos da instituição ocorre a participação de autoridades locais e regionais. A FISUL possui também ouvidoria, newsletter, informativo institucional semestral, gravação semanal do Espaço Educação, programa na Rádio Garibaldi e do Minuto FISUL, programa na Rádio Estação da cidade vizinha de Carlos Barbosa. O informativo institucional é enviado à comunidade de Garibaldi, por meio de correspondências das associações comerciais locais para que estes acessem as informações relativas à faculdade. Desta forma, os canais de comunicação externa estão muito bem previstos no PDI e implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação*



*dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.*

### *3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna --- 4*

*O programa de cultura da comunicação, previsto no PDI, possui ações de consolidação do sistema. Este é realizado por meio da distribuição dos informativos em todos os espaços da instituição, a divulgação dos programas e projetos institucionais e dos cursos, assim como há, também, a divulgação de eventos externos à instituição. Há distribuição interna de folders e flyers, divulgação de vagas de estágio nos murais de toda a faculdade, divulgação dos prazos acadêmicos no site e portal, redes sociais e cartazes com informações institucionais de interesse acadêmico. Há também a ouvidoria e os e-mail institucionais dos discentes. Os canais de comunicação interna estão muito bem previstos e implantados, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.*

### *3.9. Programas de atendimento aos estudantes --- 4*

*Os programas de apoio aos estudantes da FISUL utilizam-se do acompanhamento pedagógico do Núcleo de Atendimento Acadêmico - NAC, dos programas de acessibilidade, do formulário de avaliação discente, do Planejamento, acompanhamento e supervisão das atividades de nivelamento, das oficinas semestrais de português e matemática. Acompanhamento de todas as atividades relativas aos estágios obrigatórios e não obrigatórios: supervisão e organização das atividades relativas ao estágio, cronogramas, assim como de toda a documentação pertinente Supervisão e orientação das atividades relativas ao Projeto e ao Trabalho de Conclusão de Curso: planejamento e acompanhamento das atividades do Projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso (cronograma, documentação, bancas), do Fórum de Iniciação Científica (qualificação dos Projetos). Assim sendo, os programas de apoio aos estudantes, estão muito bem implantados.*

### *3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente --- 3*

*O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FISUL prevê ações contínuas de acompanhamento, atendimento e apoio ao corpo discente que objetivam o incentivo e auxílio à participação em atividades internas e externas como atividades complementares dos cursos, eventos e visitas técnicas. Assim sendo, os programas de apoio ao discente neste indicador estão suficientemente implantados.*

### *3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos --- 3*

*As políticas e ações de acompanhamento de egressos se realizam por meio do Programa de Acompanhamento dos egressos (PAE), previsto no PDI. Tal programa busca de maneira suficiente estreitar os vínculos com os egressos da instituição e, neste sentido, se expressa por meio do subprograma de acompanhamento da carreira dos egressos. Esta dimensão é realizada em reunião anual com os mesmos, onde se acompanha, na medida da sua própria participação, as atividades, a formação, a inserção do egresso da FISUL no mercado de trabalho.*

### *3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico --- 3*

*As ações implantadas pela IES para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional é suficiente, no que tange à responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, quanto a empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor. A FISUL está comprometida como estes valores que os egressos entenderam como desenvolvido na*

*faculdade. Tais questões encontram-se apontadas no Relatório do Programa de Acompanhamento dos Egressos (PAE). Por sua vez, o conhecimento adquirido na FISUL tem sido, de acordo com os egressos, de suma importância para a vida pessoal e profissional. Assim, a FISUL atende suficientemente a este indicador de qualidade.*

*3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais --- NSA*

*Não estão previstos no PDI a inovação tecnológica e a inovação intelectual.*

*Eixo 4 - Políticas de Gestão - 3,3*

*4.1. Política de formação e capacitação docente --- 4*

*A política de formação e capacitação docente está muito bem implantada, e está direcionado a promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência da Faculdade. Por meio de programa previsto no PDI foi criada a Escola Docente (ED), que reúne os professores mensalmente para tratar de suas dificuldades, assim como discutir as questões atinentes ao fazer docente. A ED tem sido um espaço, que se articula também aos resultados dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA, pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem. A partir desta articulação, os docentes produzem as pautas, escolhem os textos para discussão coletiva, as bibliografias, assim como planejam a sua agenda semestral. A ED possui uma coordenação que cuida da organização das atividades oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais. De acordo com o PDI 2011-2015 e relato dos professores, durante reunião in loco, a FISUL oferece os seguintes incentivos: auxílio financeiro e operacional para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim; cursos de treinamento e atualização profissional; cursos de capacitação/atualização em Libras; divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente; infraestrutura para que os seus professores editem suas produções científicas sob o patrocínio da Faculdade.*

*4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo --- 3*

*A política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo está implantada de maneira suficiente. Segundo relato dos técnicos administrativos, durante reunião in loco, e informações disponibilizadas no PDI, a política de formação e capacitação do corpo técnico administrativo é alicerçada na gestão do talento humano, compreendida em três etapas: na primeira, definiu-se o perfil para os cargos; na segunda, avaliou-se o desempenho do servidor em relação aos requisitos dos cargos, identificando deficiências e potenciais; e, na terceira etapa, em construção, promover-se-á o processo de capacitação.*

*4.3. Gestão institucional --- 4*

*A gestão institucional está muito bem implantada para o funcionamento da instituição. A organização administrativa da FISUL está dividida em áreas estratégicas, possuindo inter-relacionamento necessário para a prática das atividades acadêmicas administrativas. Todas as áreas estão vinculadas de acordo com os fins a que se destinam, ou seja, desenvolvendo atividades específicas e de suporte às ações da IES. A FISUL caracteriza-se pela gestão descentralizada com diversos órgãos que funcionam como instâncias decisórias, de acordo com o seu Regimento Geral, além de outros espaços de planejamento, discussão e proposições. A gestão compartilhada, transparente e ágil, busca atender às demandas do coletivo da instituição. Todavia, faz-se necessária a revisão e o aprimoramento constante das políticas institucionais,*

garantindo a continuidade de alguns processos, mas, também, a tomada de outros caminhos. A IES possui algumas instâncias de deliberação, previstas no seu Regimento, a saber: Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação, Comitê Acadêmico e Comitê Gestor de Finanças. Ademais, sempre em busca da ampliação da participação da comunidade acadêmica, construindo uma gestão participativa, os docentes e discentes da FISUL participam dos seguintes órgãos colegiados: Conselho Superior; Comissão Própria de Avaliação; Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Curso.

#### 4.4. Sistema de registro acadêmico --- 3

O sistema de registro acadêmico implantado atende de maneira suficiente às necessidades institucionais e dos discentes da FISUL. Segundo o PDI e informações constatadas durante visita in loco, o registro acadêmico é realizado pela Secretaria Acadêmica, por meio de sistema informatizado e arquivo de documentos físicos. O Registro Acadêmico é parte importante da instituição de ensino em seu campo administrativo-operacional, contando para tanto com a estrutura adequada e cuidadoso fluxo de controle acadêmico. O Registro e o Controle acadêmico compõem-se de documentos de identificação pessoal, dados pessoais e escolares essenciais da vida acadêmica do estudante, incluindo o processo seletivo e os resultados nele obtidos. Fazem parte também do Registro Acadêmico a matrícula e respectivas renovações e as inscrições em disciplinas; atas das avaliações por disciplina com resultados obtidos, levantados sucessivamente ao longo de sua permanência na IES como estudante; textos de regimento, resoluções; além dos atos normativos necessários ao funcionamento do setor e a realização de suas atribuições. Toda a documentação dos alunos é arquivada, por ordem alfabética, e obedece a ordem de matrícula. O controle dos registros também é realizado pelo sistema de gestão acadêmica (Sistema RM - Totvs). Este sistema permite à Secretaria Acadêmica matrículas, alocação e deslocação de turmas/disciplinas, controle de frequência, notas, etc. À tesouraria (controle de contratos, planos de pagamento, geração de lançamentos) e relatórios (gerador, planilhas e gráficos). Alunos e docentes podem interagir com a Instituição, por meio da Internet, utilizando o Portal FISUL.

#### 4.5. Sustentabilidade financeira --- 3

No que pese o relatório das demonstrações financeiras apresentados à comissão de avaliação externa, referentes aos exercícios do PDI 2011- 2015, apresentarem resultados financeiros positivos, as fontes de recursos previstas para o ano de 2015, foram suficientes para atender às necessidades de custeio e aos investimentos em ensino, extensão e gestão, em conformidade com o PDI.

#### 4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional --- 3

Em relação ao planejamento financeiro e a gestão institucional a IES tem relatórios específicos que possibilitam o controle da estabilidade financeira, do fluxo de caixa, das contas a receber, compras, despesas com pessoal, das despesas por centro de custos, assim como sua rentabilidade de maneira suficiente. A gestão administrativa se faz presente por meio da coordenação dos diversos setores assegurando a manutenção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Assim sendo, na visita in loco, a comissão de avaliação externa recebeu da IES documentos com o balanço patrimonial global e do financeiro do ano de 2015, aporte que atendeu às necessidades de custeio e aos investimentos em ensino, extensão e gestão, em conformidade com o PDI 2011-2015, de forma suficiente, haja vista o atual número de alunos matriculados na IES.

#### 4.7. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente --- 3

*Durante reunião na FISUL, os professores informaram ter conhecimento em relação ao plano de carreira do corpo docente. Segundo PDI, o plano de carreira dos docentes da IES objetiva regular as condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira dos membros do quadro docente da Faculdade. A FISUL promove a admissão do seu corpo docente mediante edital de seleção, banca de avaliação de títulos e mini aula, procedida pelas coordenações de curso/ RH, sendo homologada pela Direção da Faculdade. A gestão do corpo docente da FISUL é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado em 18/05/2015 junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul, e é regida pelos seguintes princípios: valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual (merecimento) ; por antiguidade e merecimento.; promoção vertical e horizontal de acordo com o Art.15 do PCCS. Sendo assim, o plano de carreira e a gestão do corpo docente encontram-se implantados e normatizados em regulamentos próprios e estão coerentes com o plano de carreira.*

*4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo --- 3*

*A gestão do corpo técnico-administrativo é suficiente em relação ao plano de carreira implantado. Consta nos documentos apresentados à comissão o PCCS da FISUL protocolado em 18/05/2015 junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul. A formação e capacitação dos funcionários consta do PCCS da FISUL e prevê a ascensão do corpo técnico administrativo por intermédio da promoção por merecimento ou da progressão por tempo de serviços prestados, sendo o merecimento auferido por intermédio de dois instrumentos de avaliação próprios (anexo I e II). Assim sendo, a instituição oferece a possibilidade de crescimento, viabilizando o acesso aos seus programas de ensino e extensão, por meio de subsídio dos seus custos, conforme Portaria da Direção Geral. E por meio de uma política composta por um conjunto de benefícios, a FISUL incentiva a permanência de seus servidores.*

*Eixo 5 - Infraestrutura - 4,5*

*5.1. Instalações administrativas --- 5*

*Nas visitas às instalações da instituição, a comissão externa de avaliação, constatou que as instalações administrativas possuem salas com mobiliários específicos, climatizadas e individuais de atendimento. As dependências destinadas a cada setor atendem de maneira excelente às necessidades institucionais apresentadas no PDI, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.2. Salas de aula --- 5*

*A Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (FISUL) possui 16 salas de aula, com capacidade média para aproximadamente 45 alunos, contendo mesas com cadeiras, carteiras, projetores data show e quadros com uso de pincel atômico ou giz. Sete salas são equipadas com ar condicionado (frio e quente) enquanto que quatro possuem ventiladores de teto. Todas as salas de aula atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.3. Auditório(s) --- 4*

*A instituição dispõe de um auditório com estrutura para 300 pessoas sentadas e 50 em pé com banheiro (feminino e masculino) e espaços reservados para pessoas*

*com deficiência ou com mobilidade reduzida. A IES também possui uma quadra poli esportiva que além de sua finalidade específica é utilizada como auditório, realização de coquetel, eventos culturais, acadêmicos, científicos e demais demandas da instituição. O auditório existente atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

#### *5.4. Sala(s) de professores --- 5*

*A sala dos professores está localizada no segundo andar do quarto pavimento do bloco A, ampla, com ar condicionado (quente e frio), acesso wireless, armário com guichê individual para guarda de material (16 lugares), computadores, televisão, DVD, bebedouro, mesa de reunião com 8 cadeiras, telefone com ramal, balcão, mesa de centro, café – chá – lanche, sofá grande em L (com 10 lugares), poltronas e quadro de aviso. A sala dos professores atende de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.*

#### *5.5. Espaços para atendimento aos alunos --- 5*

*A Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul dispõe de várias salas climatizados para atendimento dos alunos. Na dimensão pedagógica, a política de atendimento discente é coordenada pelo Núcleo de Atendimento Acadêmico (NAC) com salas para apoio geral dos discentes, para o acompanhamento psicopedagógico, para o planejamento e supervisão das atividades de nivelamento, para a organização das atividades de estágio obrigatório e não obrigatório e salas de apoio ao corpo docente e discente na realização das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso e, ainda, o acompanhamento dos egressos. Os espaços existentes atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

#### *5.6. Infraestrutura para CPA --- 4*

*A comissão de avaliação externa, conforme visitas as instalações, verificou a existência de uma sala, climatizada, disponibilizada e específica ao uso da CPA, adequada para realização de reuniões, guarda dos documentos referentes ao processo avaliativo e demais atividades, atendendo muito bem às necessidades institucionais.*

#### *5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI --- 5*

*No segundo andar do bloco B a FISUL disponibiliza gabinetes individualizados ou estações de trabalho aos docentes com tempo integral ou que desenvolvem atividades estratégicas. Os espaços fornecidos atendem, de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.*

#### *5.8. Instalações sanitárias --- 5*

*Todos os andares, dos blocos A e B, possuem instalações sanitárias masculinas e femininas, de uso geral e sanitários específicos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Os banheiros apresentam dimensão adequada, estão bem distribuídas entre os pavimentos e em quantidade suficiente. O acesso aos andares do bloco A é realizado através de escada ou elevador, enquanto que no bloco B é realizado somente por escada. Todos os pavimentos dos blocos possuem piso tátil e identificação para portador de baixa visão indicando os banheiros. As instalações sanitárias atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando,*

*em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*5.9. Biblioteca: infraestrutura física --- 5*

*A biblioteca possui duas salas, uma para estudo individual e a outra para estudo em grupo, um espaço central para atendimento de aproximadamente 40 alunos destinado à comunidade interna e externa para estudo e pesquisas bibliográficas por meio de computadores e espaço para acomodação do acervo. A comissão externa de avaliação em reunião com segmentos da instituição e na visita técnica às instalações verificou que a biblioteca possui um espaço pequeno, necessitando de ampliação. A necessidade de expansão, do referido espaço, também foi constatado pela CPA conforme consta no relato institucional, inserido no formulário eletrônico do sistema e-MEC. No geral, a infraestrutura física da biblioteca atende de maneira suficiente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo e espaço para técnicos administrativos.*

*5.10. Biblioteca: serviços e informatização --- 5*

*Os serviços prestados na biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais. A coordenadora, Maria de Lourdes Matte Ulian, graduada em biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia, CRB 10/803. A bibliotecária possui duas pessoas para o serviço de auxílio. O acervo encontra-se informatizado no sistema PHL que é específico ao setor, o qual pode ser acessado por computadores instalados no espaço de estudo da biblioteca e disponíveis em forma de portal à comunidade acadêmica. O empréstimo pode ser realizado presencialmente ou via internet.*

*5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo --- 4*

*O plano de atualização do acervo da biblioteca encontra-se implantado, conforme normas e critérios dos indicadores regulatórios de avaliação do MEC/INEP, com coerência ao PDI e alocação de recursos. A indicação de material a ser adquirido poderá se dar por sugestão dos diversos atores da comunidade acadêmica. A indicação é validada pelos NDEs dos cursos e, posteriormente, seja aprovado pelo Diretor Acadêmico. O plano atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.*

*5.12. Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente --- 4*

*Todos os setores da IES estão equipados com computadores com acesso a internet. Os dois laboratórios de informática, além de atenderem as disciplinas que constam em seu plano de ensino prática de informática também são utilizados como apoio a comunidade acadêmica. Os setores de apoio de informática ou infraestrutura equivalente atende muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.*

*5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação --- 4*

*A instituição possui em seu quadro de funcionários dois técnicos que se dedicam somente ao atendimento de recursos de tecnologias de informática e comunicação e sala específica para tal afinidade. Os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem muito bem às necessidades dos processos de*

*ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.*

*5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física --- 4*

*A instituição possui dois laboratórios equipados com data show e computadores. O laboratório LABINS1 possui 30 computadores e o LABINS2 10 máquinas. A infraestrutura física laboratórios da instituição atendem de muito bem às necessidades institucionais em todos os quesitos, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: dimensão, iluminação, ventilação, segurança e conservação, plano de atualização e acessibilidade.*

*5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços --- 4*

*Os laboratórios de informática destinados à prática didática encontram-se bem equipados e estão sendo utilizados pela comunidade acadêmica nas práticas didáticas. Os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: serviços e normas de segurança.*

*5.16. Espaços de convivência e de alimentação --- 4*

*A Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul possui vários espaços de convivência e duas cantinas (uma em cada bloco) com espaços específicos à alimentação de qualidade e variedade, contendo mesas com cadeiras. Todos os espaços referentes a este indicador atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.*

*Requisitos Legais e Normativos*

*6.1. Alvará de funcionamento - Sim*

*A Prefeitura Municipal de Garibaldi /RS, nos termos da legislação vigente, concedeu autorização para atividade de ensino superior, conforme alvará de funcionamento com inscrição municipal número 29878, com horário de funcionamento das 7:00h até as 23:00h e validade até 15 de abril de 2016.*

*6.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) - Sim*

*Foi apresentado o alvará original de prevenção e proteção contra incêndio, emitido pela secretaria de segurança pública, CCB - 50 comando regional de bombeiros de Bento Gonçalves-RS.*

*Alvará de prevenção e proteção contra incêndio, PPCI 5827/1, válido até 02 de julho de 2016.*

*6.3. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico - Sim*

*A IES apresentou à comissão de avaliação externa o local onde se guarda o acervo acadêmico. Os documentos dos alunos estão guardados em arquivos numa sala pertencente à secretaria acadêmica.*

*A Sra. Marlene Helena Nichel é a depositária do acervo acadêmico, como também a responsável pela guarda e conservação do mesmo.*

*6.4. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida - Sim*

*As condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida são atendidas nas instalações da instituição.*

*O prédio da IES possui acessibilidade total, rampas com baixa declividade, elevador, piso tátil e identificação para portador de baixa visão na entrada de todas salas, auditório e banheiros. Os acessos ao prédio e aos banheiros, possuem amplas aberturas, permitindo o acesso à pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.*

*6.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Sim*

*O Núcleo de Atendimento Acadêmico- NAC oferece acolhimento, atendimento qualificado, por profissional especialista em Psicopedagogia e em regime de tempo integral.*

*Na IES FISUL existe um órgão, o NAC, que dispõe de psicopedagogo contratado em tempo integral para receber estudantes que apresentem Transtorno do Espectro Autista.*

*6.6. Plano de Cargos e Carreira Docente - Sim*

*A instituição possui Plano de Cargos, Carreira e Salários para o corpo docente, devidamente protocolado em 18/05/2015 junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul*

*O PCCS docente contempla promoção vertical e horizontal. A progressão vertical está em função da existência da Equalificação educacional na área específica em que atua na Instituição. E a progressão horizontal é aquela que propicia o crescimento de integrante do quadro pessoal docente ao longo das diversas categorias do cargo na qual está enquadrado que se dá sempre no mês de abril (art.13 do PCCS).*

*6.7. Plano de Cargos e Carreira dos técnicos administrativos - Sim*

*O PCCS do corpo técnico administrativo da FISUL foi protocolado em 18/05/2015 junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul. Segundo o plano de cargos, carreiras e salários a avaliação do desempenho individual do técnico administrativo é procedida anualmente por uma comissão específica para este fim no que tange a progressão horizontal dos técnicos administrativos da IES.*

*6.8. Titulação do Corpo Docente (...) Faculdades: No mínimo docentes com formação em pós-graduação lato sensu - Sim*

*A IES cumpre o requisito legal previsto pelo Art. 66 da Lei Federal nº9.394/96.*

*Conforme dados apresentados à Comissão de avaliação, todos os docentes da IES possuem formação, no mínimo, em nível de pós-graduação lato sensu, conforme disposto na Lei Federal nº 9.394/96 (LDB), sendo cinco doutores (10,8%); 27 mestres (58,7%) e 14 especialistas (30,5%).*

*6.9. Regime de Trabalho do Corpo Docente - NSA*

*Trata-se de processo de recredenciamento de Faculdade.*

*6.10. Forma Legal de Contratação dos Professores - Sim*

*Os professores contratados pela IES estão registrados conforme rege a CLT.*

*Os documentos de contratação de todos os docentes, apresentados pela instituição, estão de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho.*

*6.11. Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Sim*

*A comissão própria de avaliação (CPA) está constituída, conforme disposto no Art. 11 da lei n. 10.861/2004.*

*O Conselho Superior da FISUL aprovou a Portaria nº 2, de 09 de julho de 2004, da Direção Geral, instituindo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FISUL, conforme descrito no PDI.*

*6.12. Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS) - Sim*

*A instituição possui uma comissão responsável pelas bolsas do ProUni de natureza consultiva, com função de acompanhamento, averiguação e fiscalização.*



*A comissão de acompanhamento e controle social do ProUni (COLAP) foi constituída pela portaria n.63/Direção Geral da FISUL, de 29 de março de 2010, em conformidade com o disposto na Portaria n. 1.132, de 2 de dezembro de 2009.*

*6.13. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários - NSA*

*Trata de processo de credenciamento de Faculdade.*

*6.14. Normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Universidades - NSA*

*Trata de processo de credenciamento de Faculdade.*

*6.15. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena - Sim*

*Esta diretriz curricular está prevista e atendida por meio das disciplinas de Cátedra de Direitos Humanos e Diversidade Cultural, Antropologia Cultural, Responsabilidade Socioambiental e Tecnologias da Informação e Comunicação e programas e atividades de ensino e extensão.*

*A FISUL desenvolve em várias disciplinas dos cursos oferecidos a temática da Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, de maneira transversal. A instituição, também, promove eventos relacionados ao tema em questão, com participação da comunidade interna e externa.*

*6.16. Políticas de educação ambiental - Sim*

*As políticas de educação ambiental estão implantadas na instituição, conforme dispo na Lei n. 9.795/1999, no Decreto n. 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP n. 2/2012.*

*As políticas de educação ambiental são articuladas com a matriz curricular através da disciplina de Responsabilidade Socioambiental que se incumbem do cumprimento dos preceitos legais pertinentes e, de forma transversal, com o Projeto Leitura do Semestre que busca atender a esta questão.*

*6.17. Desenvolvimento Nacional Sustentável - NSA*

*Trata-se de instituição de iniciativa privada.*

*6.18. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Sim*

*A IES cumpre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.*

*Estas diretrizes estão contempladas em um conjunto de disciplinas e projetos institucionais, tais como:- Projetos institucionais: Grupo de Estudos e Extensão em Direitos Humanos; Semana de Direitos Humanos e formação de defensores e defensoras de Direitos Humanos;- Disciplinas eletivas: nas disciplinas eletivas de Cátedra dos Direitos Humanos e Diversidade Cultural e Responsabilidade Sócio-Ambiental.*

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

*A comissão de avaliação designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES/INEP, de 14 de janeiro de 2016, constituída pelos professores doutores Fernanda Pacheco Lassance (Coordenadora), Eliane Aparecida Sanches Tonolli e Reinaldo Prandini Ricieri, realizou a avaliação da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL, em Garibaldi, Rio Grande do Sul, processo no 201406729 e avaliação no 118172. O campus está localizado na Rua Presidente Vargas no 561, CEP 95720000, em Garibaldi/RS. Esta comissão foi designada para efetuar Avaliação de Credenciamento de Instituição de Ensino Superior, na visita in loco ocorrida entre 06/03/2016 a 10/03/2016, tendo realizado as devidas análises de cada um dos eixos considerados no instrumento avaliativo, com base no Plano de*

*Desenvolvimento Institucional, Relato Institucional, relatórios da CPA, demais documentos, visitas aos diversos espaços de infraestrutura, além de reuniões com professores, coordenadores de curso, comissão da CPA, acadêmicos, técnicos administrativos e dirigentes, a referida comissão informa que os indicadores de qualidade atribuídos tiveram os seguintes conceitos por eixo:*

*Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional = 3,4. Considerando que a autoavaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade FISUL não possibilita identificar registros claros e precisos sobre o uso dos seus resultados na gestão pedagógica, notadamente porque os relatórios apontam fragilidades e potencialidades, em relação a cada dimensão do Sinaes, o mesmo ocorrendo quanto à relação entre as avaliações externas e as avaliações internas para o aperfeiçoamento institucional.*

*Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional = 3,4. Considerando que o desenvolvimento Institucional da FISUL está suficientemente coerente entre a Missão, metas, objetivos descritos no PDI, e as atividades de ensino e pós-graduação, pesquisa/iniciação científica, extensão, tecnologia, artística, cultural, direitos humanos e igualdade étnico-racial. É bem implantada no que tange as ações para o desenvolvimento econômico-social e responsabilidade social na inclusão social.*

*Eixo 3 – Políticas Acadêmicas = 3,5. Considerando que, de acordo com depoimentos colhidos em reuniões com os docentes e estudantes, foi reconhecida a existência de suficiente de políticas para sua participação em eventos, pós-graduação Lato sensu, extensão, comunicação com a comunidade interna e externa.*

*Eixo 4 – Políticas de Gestão= 3,3. As políticas de gestão estão implantadas suficientemente no que tange à formação, capacitação e plano de carreira, de cargos e salários para docentes e técnicos, a sustentabilidade financeira, gestão acadêmica e sistema de registro acadêmico.*

*Eixo 5 – Infraestrutura Física= 4,5. Em visita às instalações físicas da IES, a comissão de avaliação externa, observou que as instalações administrativas, salas de aula, sala de professores, espaços para atendimento aos alunos, gabinetes/estações de trabalho para professores tempo Integral, instalações sanitárias, infraestrutura física da biblioteca, serviços e informatização atendem muito bem às necessidades institucionais. Quanto ao auditório, Infraestrutura para CPA, plano de atualização do acervo da biblioteca, salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, recursos de tecnologias de informação e comunicação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas e espaços de convivência e de alimentação, se apresentam de maneira muito boa.*

*Em razão do exposto e considerando, também, os referenciais de qualidade dispostos nos requisitos legais da legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e neste instrumento de avaliação, a Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL, apresenta CONCEITO FINAL 4,0, com um perfil de qualidade MUITO BOM para o ato regulatório reconhecimento.*

### **3. CONSIDERAÇÕES DA SERES**

*A Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul (2478) - FISUL, mantida por INESCO - Instituto de Ensino Superior do Cone Sul - EPP, foi reconhecida pela Portaria nº 899/2012.*

*A faculdade obteve o valor três no IGC/2015 e quatro no CI/2016.*

*A comissão do INEP atribuiu os seguintes conceitos à IES:*

*Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (peso 10): 3,4*

*Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (peso 20): 3,6*

*Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (peso 30): 3,5*

*Eixo 4 - Políticas de Gestão (peso 20): 3,3*

*Eixo 5 - Infraestrutura Física (peso 20): 4,5*

*Segundo a comissão, a instituição atende a todos os Requisitos Legais e Normativos: 6.1, 6.2, 6.3, 6.4, 6.5, 6.6, 6.7, 6.8, 6.10, 6.11, 6.12, 6.15, 6.16, 6.18.*

*O prazo de validade do Ato de Recredenciamento da Faculdade será de quatro anos, segundo os critérios da Portaria Normativa nº 1, de 3/01/2017, para instituições com CI 4.*

*Sendo assim, considerando que a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.*

#### **4. CONCLUSÃO**

*Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao recredenciamento da FACULDADE DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DO CONE SUL (2478), instalada na Rua Presidente Vargas, 561, Centro, Garibaldi/RS, 95720000, mantida pelo INESCO - INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO CONE SUL LTDA - EPP, com sede na cidade de Garibaldi/RS, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.*

### **Considerações do relator**

A Instituição de Ensino Superior (IES) apresenta um bom quadro de conceitos, que é replicado abaixo para contextualizar minhas considerações. O que a gabarita no sentido de ter seu pedido de Recredenciamento aprovado.

Eixo	Conceito	Indicador
Eixo 1	3.4	3 4 3 3 4
Eixo 2	3.6	3 3 4 3 3 4 4 5 NSA
Eixo 3	3.5	4 3 3 3 NSA NSA 3 3 4 3 4 4 4
Eixo 4	3.3	4 3 4 3 3 3 3 3
Eixo 5	4.5	5 5 4 4 4 4 4 4 5 4 5 5 4 5 5 5
Requisitos Legais		Sim Sim Sim Sim NSA NSA Sim Sim NSA Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim Sim NSA
Conceito Final	4	

*Ressalto também, que de acordo com a SERES, “a interessada apresentou todas as informações necessárias e que o processo encontra-se em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, e fundamentando-se principalmente nos resultados obtidos nas avaliações in loco, esta Secretaria conclui que é possível acatar o pleito em análise, cabendo à IES atentar para as observações e*

*recomendações das comissões e adotar constantemente medidas com o intuito de manter e aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.”*

Desta forma, indico para ao Conselho de Educação Superior (CES) meu voto favorável ao pleito da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul.

## **II – VOTO DO RELATOR**

Voto favoravelmente ao recredenciamento da Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul, localizada na rua Presidente Vargas, nº 561, centro, município de Garibaldi, no estado do Rio Grande do Sul, mantida pelo INESCO - Instituto de Ensino Superior do Cone Sul Ltda. - EPP, com sede no mesmo município e estado, observando-se o prazo de 4 (quatro) anos, conforme dispõe a Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017, quanto exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 9 de agosto de 2017.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

## **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 9 de agosto de 2017.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente